

VÍRUS EMERGENTES: DIVERSIDADE GENÉTICA E INOVAÇÃO NO DIAGNÓSTICO, ESTUDO E TRATAMENTO

Conferencista: Luiz Tadeu Moraes Figueiredo (USP/RP)

Apresentador: Mauro Martins Teixeira (UFMG)

Dentro do Tema amplo, abordarei: Os Flaviviridae da febre amarela e Zika, o Piribunyaviridae Oropouche e o Hantaviridae Araraquara.

Resumo:

A palestra abordará, 4 vírus zoonóticos emergentes que ocorrem no Brasil, Os Flaviviridae da febre amarela e Zika, o Piribunyaviridae Oropouche e o Hantaviridae Araraquara. Inicialmente falaremos sobre alterações genéticas que podem contribuir para a emergência de tais vírus. Em seguida, falaremos sobre as origens do vírus da febre amarela e sua manutenção como uma zoonose de primatas nas Américas. Abordaremos o surto recente de febre amarela no país, a ameaça de urbanização desta virose e a necessidade imperiosa e urgente de vacinar a população. Com relação ao vírus Zika, abordaremos a doença febril clássica, bem como a síndrome de Guillain-Barré e a doença congênita associada a este vírus. Ainda, mostraremos casos de meningoencefalite por Zika. Com relação ao vírus Oropouche, abordaremos seus ciclos mantenedores na Amazônia, incluindo o urbano, a sintomatologia da doença febril aguda observada em surto ocorrido em Manaus e ainda, casos de infecção do sistema nervoso central. Com relação ao vírus Araraquara, o mais letal de todos os hantavírus, abordaremos aspectos da sua epidemiologia e o papel dos pequenos mamíferos incluindo morcegos. Apresentaremos a síndrome pulmonar e cardiovascular do vírus Araraquara com sua fisiopatologia. Abordaremos o desenvolvimento de métodos sorológicos diagnósticos para hantavírus. Ao final, mostraremos métodos diagnósticos novos, que começam a ser utilizados no diagnóstico de viroses zoonóticas: o microarray e o sequenciamento nucleotídico de terceira geração.

Luiz Tadeu Moraes Figueiredo